

Editorial

Novos trabalhos em avaliação e reabilitação

Jean-Louis Peytavin

Publicamos nesta edição muitas pesquisas em várias disciplinas da Fisioterapia. Em primeiro, um estudo sobre a assimetria da força entre mão dominante e não dominante no tenista, devida a uma equipe da Uninove, da Santa Casa de São Paulo e da USP que, além da evidência e das dificuldades intrínsecas de medidas desta assimetria, pode ser importante para avaliar e tratar as complicações clássicas desse esporte, como a epicondilite.

A fisioterapia dermato-funcional está presente com vários estudos. A primeira (UCB) avalia o uso de programas de computadores para a medição da área de úlceras de pressão, e a segunda (Rio Grande do Norte), muito atual, objetiva em ratos os resultados das técnicas de rejuvenescimento facial usando o microcorrente e seus efeitos ainda pouco confirmados sobre as fibras elásticas, colágeno e fibroblastos.

Dentre os trabalhos de fisioterapia neurofuncional, destacamos o estudo da equipe da AACD (São Paulo) sobre a terapia ainda pouco utilizada por contenção induzida do membro superior em crianças com paralisia cerebral, que mostra bons resultados.

A dor lombar, suas causas e tratamentos, estão estudados em dois trabalhos; o primeiro, da Universidade de Itaúna, em comunidade de idosos, mostra o grau de correlação multifatorial, positiva ou negativa, entre a dor e a depressão, a catastrofização, o desempenho funcional, o nível escolar e a atividade física.

Enfim esta edição apresenta trabalhos importantes sobre a reabilitação pos-mastectomia, a fisioterapia em pessoas com mielomeningocele, a neuralgia do trigêmeo e a malformação congênita induzida por isotretinina.